



Um dos desafios de implementar práticas ESG nas empresas e negócios é a ausência de standards para avaliação de riscos. No entanto, algumas instituições, como o Sustainable Accounting Standards Board (SASB), a Global Reporting Initiative (GRI) e o Carbon Disclosure Project (CDP), estão trabalhando para definir padrões e a materialidade para facilitar a incorporação desses fatores no processo de investimento. Adicionalmente, parâmetros tais como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2) já vem sendo adotados.

As empresas precisam entender seus impactos, a relação com os recursos naturais e com a sociedade para melhor gerenciar riscos e oportunidades. Ao mesmo tempo deve se comunicar de forma transparente com investimentos, atendendo os requisitos atrelados aos investimentos. Ou seja, uma empresa quando decide se engajar aos princípios ESG, deve incorporá-los de forma integrada em todos os níveis da cultura e negócios da organização.

Parte significativa das empresas, por estarem atreladas à investidores ou expostas à cadeia de produção e ao mercado, contam com uma série de práticas alinhadas aos princípios ESG, embora ainda não estruturadas. Para tal, o primeiro passo necessário é a mensuração, avaliação dessas práticas e impactos seguidos pela estruturação integrada de cada um dos fatores ESG aos seus negócios. A materialização das ações é fundamental principalmente no report e divulgação aos investidores e fontes de financiamentos.

A STCP tem apoiado seus clientes no desenvolvimento de projetos e soluções no compliance de questões a eles relacionadas, nos mais diferentes setores da economia como, por exemplo: agronegócio, mineração, energia, florestal, logística, indústria da transformação, entre outros.

Esse suporte diz respeito a diversos aspectos ESG envolvendo **mudanças climáticas; Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE); restauração e recuperação ambiental; planos de eficiência energética; investimentos sustentáveis;** mapeamentos de questões legais e trabalhistas; fomento às cadeias produtivas sustentáveis; relação com stakeholders (acionistas, fornecedores, clientes, funcionários e sociedade), incluindo, com destaque, diálogos com as comunidades locais indígenas, tradicionais, quilombolas, etc.



## AMBIENTAL

- **Mais de 4 mil projetos e estudos desenvolvidos em 43 países em 5 continentes;**
- Gerenciamento de **+ de R\$7.1 bilhões** em investimento em infraestrutura;
- **Cerca de 20 milhões de hectares protegidos**, no Brasil e América Latina, contribuindo para a biodiversidade e estoque de carbono;
- **Plantio de mais de 5 milhões de mudas nativas;**
- **Mais de 3 mil hectares de áreas recuperadas com espécies nativas** - com a fixação de mais de 500 mil toneladas de carbono;
- **Cerca de 500 mil hectares de plantios florestais** em conformidade com as legislações local e nacional.



## SOCIAL

- **Mais de 500 diálogos sociais** com comunidades tradicionais (**quebradeiras de coco, quilombolas, indígenas e ribeirinhos**) nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- **Programas de educação ambiental** em 5 estados brasileiros envolvendo **mais de 17 mil pessoas**.



## GOVERNANÇA

- Realização de **7 Fóruns de Sustentabilidade e Governança** com 170 palestrantes; mais de 1.200 participantes tendo como público alvo profissionais tomadores de decisão, executivos e CEOs;



Nosso foco e expertise está no registro e unificação das boas práticas adotadas pelos nossos clientes, das necessidades de adequações ou ajustes de não conformidades aos requisitos gerais e específicos relacionados a: I) legislação vigente, II) acordos nacionais e internacionais, III) critérios de investidores e fundos de investimentos.

Utilizamos parâmetros e metodologia reconhecidos na avaliação das metas prioritárias de nossos clientes, visando à estruturação de planos de ação Taylor Made (de forma transversal e integrada) conforme os requisitos e demandas do mercado, ou específico do investimento em questão. Aspectos tais como auditoria (due diligence), mapeamento, avaliação, análise sumarizada, gestão estratégica de riscos e oportunidades ESG, e compliance empresarial, são algumas das ferramentas utilizadas pela STCP no processo.

Em síntese, cada vez mais investidores com preocupação socioambiental estão avaliando o investimento em empresas, além dos critérios puramente financeiros. **A adoção dos princípios ESG por empresas engajadas, mais do que um critério de investimento traz inúmeras vantagens.**

**A sustentabilidade como um negócio, mais do que apenas um conceito, está se consolidando de forma irreversível.** Empresas com responsabilidades socioambientais têm conseguido tornar tangíveis valores até então considerados intangíveis. Passivos tem-se tornado ativos mensuráveis. Riscos mitigados transformaram-se em oportunidades.

Em tempos desafiadores e que apontam para tendências e padrões irreversíveis de consumo e valores, deve-se aderir ou ficar à margem dos investidores, que cada vez mais consideram o comportamento das empresas onde aportam seus recursos. Você e a sua empresa estão prontos para entrar nesta nova realidade? Se a resposta for sim, estamos aqui para apoiá-los em todo o processo de adequação de seu negócio e sucesso nas ações!

**Esse é o 4º artigo desta série Investimentos Reponsáveis.**

Quer debater sobre o tema? Em breve faremos nova discussão sobre ESG. Aguarde!

**Negócios Sustentáveis | STCP**

info@stcp.com.br

por Ana Paula Kanoppa, Marcelo Wiecheteck e Rômulo Lisboa.